

PROJECTOS ESTRUTURANTES DE COMBATE À SECA NAS PROVÍNCIAS DO SUL DE ANGOLA

Desde o Ano Hidrológico 2013- 2014 que Angola em geral, e a Região Sul em particular, tem sido assolada pela seca, com grande incidência para as províncias do Cunene e do Namibe. Esta acção nefasta da Natureza tem afectado também a província do Cuanza Sul.

Numa perspectiva de se buscar soluções mais duradouras tendo em vista a minimização dos efeitos nefastos da Seca nas províncias flageladas por este fenómeno natural, foram sendo engendradas soluções de engenharia que visam a implementação de acções estruturantes de combate à seca. As referidas acções visam fundamentalmente a criação de uma segurança hídrica como forma de se manter a sobrevivência das populações locais e do seu gado, bem como garantir o desenvolvimento de uma agricultura de subsistência.

Entre os anos 2015 e 2018, o Ministério da Energia e Águas (**MINEA**), através do seu Instituto Nacional de Recursos Hídricos (**INRH**) promoveu a elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Económica e Ambiental, e Preparação de Documentos de Concurso para a construção de eventuais transvases (**transferências de caudais**) e a construção de barragens de terra para a retenção de água tendo em vista a satisfação das mais variadas necessidades hídricas.

Como resultado dos Estudos de Viabilidade levados a cabo foram apurados os seguintes projectos:

Bacia Hidrográfica do Rio Cunene:

- Construção de um transvase a partir do Rio Cunene (Secção do Cafu) para o abastecimento de água às localidades de Cuamato e Namacunde (Zona das *Shanas*).

Este projecto consta de dois lotes:

LOTE 1: Projecto e Construção de Captação no Rio Cunene, Sistema de Bombagem, Condução Pressurizada, Canal Alberto, revestido em betão, a partir da localidade de Cafu até Cuamato e 10 *Chimpacas*.

Numa primeira fase prevê-se a bombagem de um caudal de 2 metros cúbicos, que numa fase posterior evoluirá para 6 metros por segundo. No entanto, os Canais Adutores, revestidos em betão, numa extensão

de **47 quilómetros** foram dimensionados para transportar um caudal de 6 metros por segundo. A tubagem pressurizada **com diâmetro de 1.500 milímetros**, terá uma extensão aproximada de **10 quilómetros**. O desnível topográfico entre o ponto de captação da água e ponte de descarga é de aproximadamente **150 metros**.

A Estação de Bombagem será hídrica (**fotovoltaica + térmica**) e possuirá uma potência de 8.0 megawatts (**8 MW**).

O prazo de construção da obra é de **18 meses**, dos quais 4 meses para a elaboração do Projecto Executivo e 14 meses para a execução das Obras.

LOTE 2: Projecto e Construção de Canal Adutor a partir de Cuamato até Ndombondola, Canal Adutor a partir da localidade de Cuamato até a localidade de Namacunde e 20 *Chimpacas*.

Os Canais Adutores terão uma extensão total de **111 quilómetros**.

Para ambos lotes se prevê a construção de uma *Chimpaca* à cada 5 quilómetros.

O prazo de construção da obra é de **18 meses**, dos quais 3 meses para a elaboração do Projecto Executivo e 15 meses para execução da Obra.

O Auto de Consignação foi assinado na localidade de Cafú, no dia 15 de Novembro de 2019.

O Acto foi testemunhado pelo Ministro da Energia e Água e pelo Governador da Província do Cunene.

Bacia Hidrográfica do Cuvelai:

Na Bacia Hidrográfica do Cuvelai está prevista a construção de 2 barragens, nomeadamente a **Barragem 128**, no Rio Cuvelai, próximo da localidade de Calucuve e a Barragem **71 (Ndué)**, no Rio Caúndo, próximo da localidade de Ndúe.

Aqui estaremos perante 2 projectos, estando cada projectos subdividido em 2 lotes.

LOTE 3: Projecto e Construção da Barragem de Calucuve.

A Barragem de Calucuve terá uma capacidade de armazenamento de **100 Milhões de metros cúbicos de água** e estará associada à um Canal Adutor, revestido em betão.

O prazo de construção da obra é de **24 meses**, dos quais 6 meses para a elaboração do Projecto Executivo é 18 meses para a execução da Obra.

LOTE 4: Projecto e Construção do Canal Adutor associado à Barragem 128 (Calucuve) a partir de Mupa até Ondjiva e 44 Chimpacas.

O Canal Adutor será revestido em betão e terá uma extensão de **111 quilómetros**.

Prevê-se a construção de uma *Chimpaca* à cada 5 quilómetros.

O prazo de construção da obra é de **11 meses**.

LOTE 5: Projecto de Construção da Barragem 71 (Ndúe).

A Barragem do Ndúe terá uma capacidade de armazenamento de **145 Milhões de metros cúbicos de água** e estará associada à um Canal Adutor, revestido em betão.

O prazo de construção da obra é de **30 meses**, dos quais 6 meses para a elaboração do Projecto Executivo e 24 meses para execução da Obra.

LOTE 6: Projecto e Canal Adutor associada à Barragem 71 (Ndúe) a partir da localidade de Ndúe até à localidade de Embudo e 15 Chimpacas.

O Canal Adutor será revestido em betão e terá uma extensão de **75 quilómetros**.

Prevê-se a construção de uma *Chimpaca* à cada 5 quilómetros.

O prazo de construção da obra é de **24 meses**, dos quais 4 meses para a elaboração do Projecto Executivo e 20 meses para a execução da Obra.

Para execução de todos os Lotes será utilizada a modalidade “**Concepção – Construção**” (*Build and Design*).

Para além dos Projectos Estruturantes para a Província do Cunene (Bacias Hidrográficas do Cunene e Cuvelai), encontram-se em carteira a execução dos Seguintes projectos:

Bacias Hidrográficas da Região do Namibe:

- Construção de seis barragens, nomeadamente as barragens do **Bentiaba**, do **Bero**, do **Carunjamba**, do **Curoca**, do **Giraúl**, e do **Inamangando**.

Estudos da Base das Barragens acima mencionadas encontram-se disponíveis no Instituto Nacional de Recursos Hídricos.

Bacia Hidrográfica do Longa:

- Construção de um Transvase e respectiva Barragem de Terra na Baixa do Wamba (**Baixa da Denda**) nas proximidades da cidade de Porto Amboím.

O Estudo de Base do Transvase encontra-se disponível no Instituto Nacional de Recursos Hídricos.